

MEDICAL.GIVES

EPIs entregues a hospitais
Cristãos Africanos

FOOD.GIVES

Cristãos na Jordânia
gratos pela ajuda

ACADEMIA DE PASTORES

Pastores abençoados com
formação teológica

ajuda barnabas

Alegria em meio ao sofrimento

Ajuda aos Cristãos
perseguidos deslocados
em Burkina Faso

TRABALHAMOS:

- direcionando nossa ajuda apenas aos Cristãos, embora seus benefícios possam não ser exclusivos deles (“Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, **especialmente aos da família da fé.**” Gálatas 6.10, ênfase adicionada)
- canalizando recursos de Cristãos através de Cristãos para Cristãos (não enviamos pessoas, apenas recursos ou bens, como por exemplo, alimentos)
- canalizando recursos por meio de estruturas existentes nos países para onde os fundos são enviados (por exemplo, igrejas locais ou organizações Cristãs)
- usando os recursos para financiar projetos que foram desenvolvidos por Cristãos locais em suas próprias comunidades, países ou regiões
- considerando qualquer pedido, por menos que seja
- agindo como parceiros iguais com a Igreja perseguida, cujos líderes muitas vezes ajudam a moldar nossa direção geral
- agindo em nome da Igreja perseguida, para ser sua voz – tornando suas necessidades conhecidas aos Cristãos em todo o mundo e a injustiça de sua perseguição conhecida governos e órgãos internacionais.

BUSCAMOS:

- suprir as necessidades práticas e espirituais
- encorajar, fortalecer e capacitar a Igreja local e comunidades Cristãs existentes – para que possam manter sua presença e testemunho em vez de estabelecer estruturas ou enviar missionários
- combater a perseguição em sua raiz, dando a conhecer os aspectos de outras religiões e ideologias que resultam em injustiça e opressão de Cristãos e outros grupos minoritários
- informar e capacitar os Cristãos no Ocidente a responder ao crescente desafio de outras religiões e ideologias à Igreja, sociedade e missão em seus próprios países
- facilitar a intercessão global pela Igreja perseguida, fornecendo material de oração abrangente
- salvaguardar e proteger nossos voluntários, funcionários, parceiros e beneficiários
- manter nossas despesas gerais baixas.

ACREDITAMOS:

- que somos chamados a abordar ideologias religiosas e seculares que negam plena liberdade religiosa às minorias Cristãs – enquanto continuamos a mostrar o amor de Deus a todas as pessoas
- no claro ensinamento Bíblico de que os Cristãos devem tratar todas as pessoas de todas as fés com amor e compaixão, mesmo aqueles que buscam persegui-los
- no poder da oração para mudar a vida e a situação das pessoas, seja pela graça para suportar ou pela libertação do sofrimento.

Publicado por Ajuda Barnabas
1934 Old Gallows Road Suite 350
Vienna, VA 22182, EUA
E-mail info@barnabasaid.org

Para obter permissão para reproduzir artigos desta revista, entre em contato pelo endereço da Sede Internacional listado acima à direita.

Para garantir a segurança dos Cristãos em ambientes hostis, os nomes podem ter sido alterados ou omitidos. Obrigado pela sua compreensão.

Todos os esforços foram feitos para identificar os detentores dos direitos autorais e obter permissão para as histórias e imagens usadas nesta publicação. O Ajuda Barnabas pede desculpas por quaisquer

erros ou omissões e agradece qualquer informação adicional sobre os direitos autorais.

Todas as citações das Escrituras, a menos que indicado, foram tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®. Direitos autorais ©1973, 1978, 1984, 2011 por Biblica, Inc.™ Permissão utilizada por Zondervan. Todos os direitos reservados mundialmente. www.zondervan.com A “NVI” e “Nova Versão Internacional” são marcas registradas em United States Patent e Trademark Office por Biblica, Inc.™

Capa: Menina Cristã desalojada em Burkina Faso recebe vaga em escola financiada pelo Barnabas (ver p.7 para mais informações)

CONTATOS

Sede Internacional

The Old Rectory, River Street,
Pewsey, Wiltshire SN9 5DB,
Reino Unido

Telefone 01672 564938

Fax 01672 565030

De fora do Reino Unido:

Telefone +44 1672 564938

Fax +44 1672 565030

E-mail info@barnabasaid.org

Brasil

Thiago Biazin – Londrina – PR

Telefone (43) 99958 9537

E-mail informacoes@barnabasaid.org

Dados para doação:

Fundo Barnabas Brasil –

CNPJ: 41.372.907/0001-69

Banco Sicredi (0748)

Agência: 0718

Conta Corrente: 17118-9

Chave PIX: 41372907000169

(CNPJ).

Reino Unido

Unidade 23, Ash Industrial

Estate Kembrey Park,

Swindon SN2 8UN

Telefone 01793 744557

E-mail: info@barnabasaid.org

De fora do Reino Unido:

Telefone: +44 1793 744557

Número de registro
de caridade 1092935

Número de registro
da organização na
Inglaterra 04029536

Para uma lista de
todos os curadores do
Reino Unido, entrar em
contato com o Ajuda
Barnabas Reino Unido
no endereço acima.

Volte seus olhos para Jesus

Logo depois de me tornar Cristão, aprendi, na pequena igreja missionária que eu frequentava, um antigo refrão:

Volte seus olhos para Jesus,
Olhe bem em Seu rosto maravilhoso,
E as coisas da terra ficarão extraordinariamente ofuscadas,
À luz da Sua glória e graça.¹

Mais tarde, descobri que estas palavras são o refrão de um hino que começa: “Ó alma, está cansada e perturbada?”

Talvez, neste momento, muitos de nós estejamos cansados e perturbados. Vivemos em uma época de turbulência, com guerras iminentes e conflitos em andamento, com o ateísmo e o secularismo ganhando terreno em muitas sociedades, com um aumento acentuado do custo de vida. Alguns de nós têm preocupações pessoais além da situação mundial: relacionamentos rompidos, doenças ou fragilidades da velhice, preocupações com o dinheiro e muito mais.

Descansemos, portanto, nosso olhar no Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador. É Ele quem convida os cansados e sobrecarregados a irem a Ele e encontrarem descanso para suas almas (Mateus 11.28-29). É Ele que nos diz para não deixarmos nossos corações se perturbarem ao confiarmos n’Ele e aceitarmos a paz que Ele dá (João 14.1,27).

Ele mesmo sabia o que era ser perturbado na alma ou no espírito por muitos motivos diferentes (João 11.33; 12.27; 13.21) e levou os pecados do mundo inteiro ao morrer em agonia na cruz. Ao fixarmos nossos olhos n’Ele, somos encorajados a perseverar em meio a quaisquer dificuldades que Ele permitir que apareçam em nosso caminho.

... corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fixos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé... Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem desanimem. (Hebreus 12.1b-3)

Estamos nos aproximando da gloriosa celebração da Páscoa, a ressurreição de Cristo. Sua ressurreição para uma nova vida é confirmada por muitas testemunhas que O viram e O reconheceram (Atos 2.32; 3.15; 5.30-32). “Vi o Senhor”, disse a primeira testemunha, Maria Madalena, aos discípulos (João 20.18). “Vimos o Senhor”, disseram os outros discípulos a Tomé, depois que Jesus apareceu a eles na noite daquele primeiro dia de Páscoa (João 20.25). Tomé insistiu não somente em ver a Ele, mas também em tocar n’Ele (João 20.17,25-28).

Podemos ser tentados a invejar aqueles que viram Cristo com seus olhos físicos, ou aqueles que O viram em visões e sonhos. No entanto, em nossos corações, podemos voltar nossos olhos para Jesus, enquanto concentramos nossos pensamentos n’Ele, sentindo nossos problemas recuarem à medida que ganhamos uma perspectiva eterna, e deixando que Sua paz e presença nos dominem. Jesus, no entanto, disse a Tomé: “Bem-aventurados os que não viram [a mim] e creram”. (João 20.29)

E nos lembremos de que um dia, no céu, nós O veremos de fato. O veremos face a face (1 Coríntios 13.12; Apocalipse 22.4).

Nas palavras de outro antigo hino,²

1. Face a face com Cristo, meu Salvador,
Face a face – como será
Quando, com êxtase, O contemplo,
Jesus Cristo que morreu por mim?
2. Apenas vagamente O vejo agora,
Com um véu escurecido no meio,
Mas um dia abençoado está chegando
Quando Sua glória for vista.
3. Que alegria em Sua presença,
Quando são banidos o sofrimento e a dor;
Quando os caminhos tortuosos são
endireitados E as coisas obscuras devem
ser límpidas.
4. Face a face – Oh, momento feliz!
Face a face – para ver e reconhecer;
Face a face com meu Redentor,
Jesus Cristo que tanto me ama.

DR. PATRICK SOOKHDEO

Diretor Internacional, Ajuda Barnabas

¹ Helen H. Lemmel, 1922

² Carrie Ellis Breck, 1898

Conteúdo

4 **Compaixão em Ação**
Cristãos do Sri Lanka ajudados durante crise econômica

6 **Burkina Faso**
Ajuda alimentar para mais de 3.000 Cristãos vítimas de violência

8 **medical.gives**
EPis entregues a hospitais Cristãos Africanos

Impulsionando
Vivendo o Sermão do Monte como discípulos de Cristo

11 **Garotos mártires**
Encorajamento em dois servos fiéis de Cristo

12 **food.gives**
Cerca de 2.000 famílias Cristãs na Jordânia recebem ajuda do food.gives

13 **Barnabas+**
Serviço de transmissão de conteúdo centrado no Evangelho

14 **Academia de Pastores**
Líderes de base da igreja são capacitados para o ministério

16 **Em Resumo**
Pastor atuante no evangelismo encontrado morto no Laos

18 **Apoiando a Igreja sofredora**
Oportunidades para você servir com o Barnabas

19 **Em Contato**
Orando pela Igreja sofredora

como o barnabas está ajudando

R\$ 501.074,50



Caixas de alimentos para viúvas Cristãs carentes no Egito

“Sem esta caixa, poderíamos ter morrido de fome”, disseram as pobres viúvas Cristãs Egípcias que estão lutando para sustentar suas famílias porque os preços dos alimentos estão no nível mais alto em 60 anos.

Nossa doação forneceu alimentos básicos como arroz, massas, farinha e feijão para 4.557 famílias pobres durante três meses. A maioria das famílias beneficiadas são dirigidas por viúvas incapazes de trabalhar por causa de suas circunstâncias ou que têm empregos que pagam salários baixos.



Caixas de alimentos são carregadas para distribuição a pobres viúvas Cristãs Egípcias

Referência do projeto: 11-220
(Cristãos necessitados no Egito)

R\$ 27.230,00
Para árvores,
plantio e irrigação



Novo pomar apoia Cristãos retornando à antiga pátria

O Barnabas está financiando um pomar com 500 árvores de pistache em um centro ministerial na Turquia, em uma área onde houve uma forte presença de Cristãos Sírios e Armênios por séculos. Muitos de seus descendentes pereceram, ou fugiram da área, como resultado do genocídio Otomano dos Cristãos, que atingiu o auge em 1915.

O centro ministerial está apoiando famílias Cristãs que agora estão retornando à sua terra natal ancestral, inclusive ensinando a seus filhos a língua Aramaica usada por Jesus Cristo.



Mudas de pistache financiadas por apoiadores do Barnabas prontas para o plantio no pomar

Referência do projeto: PR1594
(Pequenos negócios na Turquia)

R\$ 15.475,00



Cristãos convertidos no Cazaquistão recebem treinamento de discipulado

Cerca de 100 convertidos Cristãos foram ajudados a crescer em sua fé nos seminários de discipulado financiados pelo Barnabas, realizados no Cazaquistão, país de maioria Muçulmana. Também foram realizadas reuniões para os convertidos Cazaques no Quirguistão e na Mongólia.

Os participantes aprenderam a permanecer firmes diante da perseguição e a compartilhar o Evangelho em circunstâncias hostis. Nosso parceiro da igreja disse que os seminários ajudaram a fortalecer os crentes. “Os Cristãos se tornaram mais ativos e ousados para servir ao Senhor”, disse ele. “Eles começaram a trazer seus amigos, assim como outras pessoas, para a fé”.



Seminários de discipulado financiados pelo Barnabas permitiram que os Cristãos convertidos no Cazaquistão crescessem na fé

Referência do projeto: PR1564

Fortalecidos e encorajados. Isto é o que frequentemente ouvimos de Cristãos que receberam suporte do Ajuda Barnabas. Muito obrigado por tornar isso possível. Aqui estão apenas alguns exemplos das inúmeras maneiras pelas quais, recentemente, temos ajudado aos Cristãos perseguidos e oprimidos.

R\$ 6.926,75



Cristãos Uzbeques recebem ajuda para sobreviverem ao inverno

“Os crentes entendem que são lembrados”, disse um pastor no Uzbequistão agradecendo ao Barnabas por enviar alimentos para ajudar os Cristãos pobres a sobreviverem aos meses frios do inverno.

Vinte e três famílias - a maioria das quais são convertidas do Islã - receberam pacotes de alimentos incluindo salsichas, massas, arroz e outros produtos básicos, e outro Cristão recebeu lenha. Um líder de igreja disse que a assistência fortaleceu e encorajou os Cristãos a entenderem que eles não estão sozinhos e saberem “que o Senhor cuida de nós através de outros irmãos em outros países”.



Uma mãe Cristã no Uzbequistão agradeceu ao Barnabas por fornecer alimentos para sua família enquanto ela estava muito doente para trabalhar

Referência do projeto: PRI506
(Alimentos de inverno e combustível para Cristãos carentes na Ásia Central)

R\$ 273.517,50



Cristãos pobres do Sri Lanka são ajudados durante a crise econômica

“Estamos muito gratos por esta ajuda. Deus o abençoe”, disse Sirisena, um Cristão pobre do Sri Lanka, que perdeu sua renda com a venda de legumes por causa da crise econômica do país. O Barnabas forneceu a Sirisena frangos e sementes de legumes para que ele pudesse se sustentar, assim como sua esposa e seu pai, que têm problemas de saúde.

Ele foi uma das 286 famílias Cristãs em extrema necessidade que receberam este pacote de ajuda. Outras 2.000 famílias Cristãs que sofrem por causa da crise receberam pacotes de alimentos secos financiados pelo Barnabas.



Sirisena cuida de seus frangos financiados pelo Barnabas

Referência do projeto: 85-760
(Fundo Geral do Sri Lanka)

R\$ 16.019,70



Famílias Vietnamitas louvam a Deus pela ajuda rápida após deslizamentos de terra

Os Cristãos Hmong no Vietnã louvaram a Deus pela rápida resposta do Barnabas depois que deslizamentos de terra causados por fortes chuvas danificaram suas casas no noroeste montanhoso do país.

A ajuda do Barnabas permitiu que nossos parceiros do projeto contratassem escavadores para limpar a terra desmoronada e comprassem materiais de construção para reparar as casas. Arroz, panelas e cobertores foram fornecidos a 27 famílias. Os Cristãos da região estão sofrendo um aumento da perseguição por parte das autoridades, e foram encorajados pela ajuda e a rapidez com que ela chegou.



Mulher Cristã Hmong recebe uma panela, cobertores e arroz financiados pelo Barnabas

Refêrencia do projeto: 83-1339

“Agradecemos a Deus por nos manter vivos”

Uma mulher Cristã descreve o dia em que homens armados Islâmicos levaram o terror à sua vila em Burkina Faso

Sarah pede orações para as milhares de pessoas que, como ela, foram expulsas de suas casas por extremistas Islâmicos

“N

ão há palavras para expressar nossa gratidão àqueles que nos doaram estes alimentos”, disse “Sarah” ao agradecer os apoiadores do Barnabas.

Sarah está entre os 3.290 Cristãos desesperados e famintos, que

receberam arroz, espaguete, sal e óleo de cozinha financiados pelo Barnabas para sustentá-los depois de serem expulsos de suas casas por militantes Islâmicos em Burkina Faso. A maioria dos beneficiados desta última entrega de ajuda do Barnabas foram crianças - mais de 2.000 com menos de 15 anos.

Por muitos anos, os jihadistas têm travado uma campanha de terror centrada nas regiões norte e nordeste

de Burkina Faso, grande parte dela visando as comunidades Cristãs e líderes da igreja.

Mais de 40% de Burkina Faso está sob o controle dos extremistas. Milhares de vidas civis foram perdidas; igrejas foram destruídas ou fechadas; casas, fazendas e plantações estão em ruínas; mais de 6.000 escolas foram fechadas e mais de dois milhões de pessoas foram forçadas a fugir para salvar suas vidas.

A história de Sarah

Sarah é uma entre esses dois milhões. Os terroristas chegaram a sua vila em um domingo, assim que o culto na igreja havia terminado. Sarah e seus amigos estavam se cumprimentando e compartilhando a empolgação sobre seu casamento, que deveria acontecer no dia seguinte.

Crianças da congregação, que momentos antes tinham corrido para fora para brincar, voltaram para dizer que havia “pessoas estranhas” no local. Os estranhos eram, nas palavras de Sarah, “muito armados”.

“Eles nos cercaram e mandaram todas as mulheres sentarem debaixo de uma árvore ao lado da igreja”, disse ela ao Barnabas. “Alguns deles ficaram para nos manter sob controle para que não corrêssemos ou chorássemos”.

“Eles perguntaram: ‘Quem é o líder de vocês?’ Nosso pastor respondeu que ele era o líder. E eles levaram os homens - o pastor, um diácono e outros membros. Seis pessoas no total”.

“Eles os levaram atrás do prédio da igreja. Eles os deitaram lá... Pediram que nos curvássemos e eles começaram a atirar atrás da

“Sabemos que se Deus não permitisse que isso acontecesse, não teria sido assim”, acrescentou ela.

Sarah e seu marido fugiram de sua comunidade junto com outros moradores para procurar refúgio na cidade mais próxima, já repleta de pessoas deslocadas internamente (PDI).

Seu marido lutou para encontrar trabalho para comprar comida para Sarah, que já estava grávida. Na maioria das vezes, eles passavam fome.

Enfraquecida pela falta de alimentação, Sarah entrou em trabalho de parto e, apesar dos melhores esforços dos médicos, seu bebê - um menino - nasceu morto e Sarah quase morreu.

Cristãos têm ajuda alimentar recusada pelo governo

Nossos parceiros de projeto dizem que há muitas PDI Cristãs traumatizadas que, como Sarah, precisam urgentemente de alimentos.

A distribuição de ajuda alimentar do governo é rara, e aos crentes às vezes é recusado uma parte pelos oficiais Muçulmanos por causa de seus nomes que soam como Cristãos. Outros Cristãos deslocados internos não

enorme privilégio poder servir como um canal de conforto para aqueles que precisam dele de forma crucial”.

Ele acrescentou que, ainda que muitos Cristãos tenham se esforçado para encontrar palavras para expressar seus agradecimentos pela ajuda alimentar financiada pelo Barnabas, “há um grande sentimento de gratidão nos corações e nos rostos dos milhares de deslocados internos aos quais estamos encaminhando seu apoio imensurável”.

Barnabas financia escola para crianças Cristãs deslocadas

Algumas crianças Cristãs deslocadas pela violência em Burkina Faso foram impedidas de entrar nas escolas do governo por causa de sua fé



Crianças Cristãs como “Albertine” fugiram de seus lares por causa da violência extremista. A muitos foi negado um lugar nas escolas do governo por causa de sua fé

Mesmo crianças não Cristãs podem ser privadas de um lugar só porque já haviam frequentado uma escola Cristã.

O Barnabas financiou uma nova escola de emergência para permitir que 300 crianças Cristãs deslocadas, com idades entre 6 e 14 anos, continuassem seus estudos. Cada criança também recebe uma refeição quente durante cinco dias por semana.

A escola proporcionou empregos para professores Cristãos e eles receberam treinamento para que pudessem responder às necessidades das crianças traumatizadas pelas situações difíceis que sofreram.

Referência do projeto: PRI596 (Escola de emergência para crianças deslocadas internamente em Burkina Faso)

“Eles começaram a atirar atrás da igreja. Depois disso, nos alertaram para não nos movermos”

igreja. Depois disso, nos alertaram para não nos movermos”.

Os terroristas saquearam a vila, levando toda a comida e o gado da comunidade. Eles roubaram os presentes de casamento de Sarah. Antes de partirem, eles incendiaram o prédio da igreja.

Os sobreviventes traumatizados enterraram seus mortos, e oraram.

“Agradecemos a Deus por nos manter vivos”, disse Sarah. “E também agradecemos a Ele por aqueles que foram para a glória antes de nós”.

puderam se registrar por terem fugido sem suas cédulas de identidade ou certidões de nascimento.

Nossos parceiros nos disseram que a situação se tornou muito pior. Mais Cristãos estão fugindo de suas casas por causa da crescente violência e precisam de ajuda, mas muitas vezes não há alimentos disponíveis para comprar. O agravamento da situação de segurança torna cada vez mais perigosa a entrega de ajuda por parte de nossos parceiros.

“Mas pela graça de Deus sempre encontramos maneiras e sabedoria para servir”, disse um líder Cristão. “É um



Investindo em esperança e saúde.

Cristãos em todo o mundo têm dificuldade em obter os exames médicos, orientações e tratamentos que a maioria no Ocidente considera garantidos. É por isso que o Ajuda Barnabas está fazendo dos projetos médicos sua prioridade urgente.

Equipe médica na África agradece aos apoiadores do Barnabas pelos EPIS

Hospitais Cristãos na África enviaram sinceros agradecimentos aos apoiadores do Barnabas por fornecer à equipe médica o tão necessário equipamento de proteção pessoal (EPI).

Como parte de nossa iniciativa medical.gives, cerca de 50 milhões de itens de EPIS que salvam vidas, doados pelo governo Irlandês, foram enviados para unidades de saúde no Quênia, Tanzânia, Uganda, Zâmbia e Zimbábue (veja Ajuda Barnabas, Novembro/Dezembro 2022, p.10). Os EPIS incluem máscaras médicas, luvas e uniformes.

“Queremos agradecer muito”, nos disse o gerente do Hospital Jesse Kay para crianças em Nairóbi, no Quênia. “Acabamos de receber EPIS que irão nos ajudar muito”. Os funcionários estão especialmente gratos porque se lembram “dos muitos dias que passamos sem os EPIS”, acrescentou ele.

A remessa de EPIS vale cerca de R\$ 156 milhões e foi entregue em 40 contêineres, em parceria com a histórica instituição de caridade Crown Agents. Os apoiadores do Barnabas cobriram o custo de R\$ 75.292,25 para transportar cada contêiner até seu destino. Isto resultou em apenas um centavo para cada item de EPI.

Os EPIS foram recebidos por Umyy Mwalimu, Ministra da Saúde da Tanzânia, em setembro, e foram imediatamente distribuídos para proteger os profissionais da saúde contra a doença altamente contagiosa e mortal do ebola. No Zimbábue, a remessa foi distribuída entre as instituições Cristãs de saúde de todo o país. Foi realizada “em verdadeiro estilo ‘ubuntu’ onde partilhamos tudo”, disse um diretor regional da Crown Agents, se referindo à palavra Africana que significa compaixão e preocupação com a dignidade humana.

Os funcionários da Clínica Rural Mount Hampden, província de Maxonalândia Ocidental, ficaram satisfeitos em receber máscaras que irão ajudar na proteção contra a covid e outras doenças, bem como contra a poeira produzida por olarias ilegais na região.

“Os funcionários ficaram muito agradecidos porque não tinham máscaras em estoque e, no entanto, atendiam pacientes, em ambientes fechados, com todos os tipos de doenças”, disse nosso parceiro da Crown Agents.



A ministra da Saúde da Tanzânia, Umyy Mwalimu, recebe oficialmente os EPIS de Mags Gaynor, representante do governo Irlandês [Crédito da imagem: Embaixada da Irlanda, Tanzânia]

“Eles expressaram sua gratidão ao Barnabas por ter chegado em um momento tão oportuno para atender às suas necessidades. Eles também ficaram gratos pelas luvas, pois estavam com os estoques em baixa”.

Novo centro de treinamento médico para Cristãos marginalizados na Índia

Uma escassez extrema de profissionais de saúde continua sendo sentida em toda a Índia, especialmente nas áreas rurais mais pobres. Estima-se que em todo o país exista uma carência de 6,4 milhões de profissionais de saúde aliados (AHPs da sigla em Inglês), que fornecem apoio auxiliar crucial a médicos e enfermeiros.

Os Cristãos na Índia - a maioria dos

quais provêm das comunidades mais pobres e desfavorecidas - muitas vezes não têm oportunidades de treinamento para ingressar na área médica.

Em resposta a esta crise contínua, o Ajuda Barnabas firmou uma parceria com a Associação Médica Cristã da Índia (CMAI da sigla em Inglês) para financiar a construção de um centro de treinamento médico em Vellore, Tamil Nadu, que irá treinar AHPs Cristãos de toda a Índia para o serviço em contextos rurais onde a perícia médica é tão urgentemente necessária.

O centro oferecerá cursos de habilidades médicas de curto prazo - de três a seis meses de duração. As igrejas nas áreas rurais serão encorajadas a identificar candidatos adequados para o treinamento entre suas próprias congregações. Estes crentes menos privilegiados serão treinados como profissionais da área médica e capacitados para servirem suas comunidades. Espera-se que até 120 estudantes Cristãos conclua estes cursos a cada ano.

O centro de treinamento também fornecerá um local para oficinas, seminários e conferências para a comunidade já existente de 600 estudantes de graduação em medicina do CMAI. Existem planos para a criação de cursos de pós-graduação especializados em aliados de saúde.

O centro de 13.472 metros quadrados deverá ser construído em um terreno próximo ao Christian Medical College, em Vellore, que é reconhecido como um dos três melhores hospitais



Uma ilustração arquitetônica de um dos edifícios do centro de treinamento médico financiado pelo Barnabas, que equipará estudantes Cristãos pobres e marginalizados para servir suas comunidades como profissionais de saúde aliados.



Barnabas financiou obras críticas de segurança no Hospital Cristão Lakhnadon

universitários da Índia. O bloco administrativo do centro terá salas de aula equipadas com a mais recente tecnologia, um salão de conferências com 50 lugares, salas de treinamento e uma biblioteca. Um auditório separado terá capacidade para 250 pessoas e contará com um refeitório.

“O centro de Vellore está estrategicamente localizado com acesso a um alto nível de especialização”, disse a Dra. Priya L. John, Secretária Geral do CMAI. “Será estabelecido como um centro de pesquisa e desenvolvimento das ciências de profissionais de saúde aliados, assim como de outras ciências de saúde”.

“Este é um desenvolvimento realmente emocionante”. disse o diretor internacional do Ajuda Barnabas, Patrick Sookhdeo. “Em parceria com o CMAI, temos agora a oportunidade de atender a uma necessidade profundamente sentida, e ajudar a formar Cristãos rurais com habilidades de profissionais de saúde aliados”.

Trabalho de modernização fundamental em hospital Cristão Indiano

O Barnabas também está ajudando a modernizar as instalações envelhecidas em um hospital Cristão em Madhya Pradesh, na Índia. O Hospital Cristão Lakhnadon foi fundado por missionários da Escócia na década de 1920 sendo o lugar ao qual a pequena comunidade Cristã da área recorre para obter ajuda médica.

O hospital tem 12 leitos hospitalares e quatro leitos de terapia intensiva. Possui um centro cirúrgico e oferece serviços de obstetrícia, ginecologia e pediatria, bem como cuidados odontológicos e de emergência médica.

A equipe de saúde se concentra em atividades de bem-estar social e programas comunitários de educação sanitária como parte de sua missão em capacitar os setores menos favorecidos da comunidade.

No entanto, a infraestrutura do Hospital Lakhnadon é antiga e o Barnabas está financiando algumas das mudanças necessárias para adequação aos padrões modernos.

Uma prioridade tem sido revisar os sistemas e equipamentos de combate a incêndios do hospital. Esta necessidade ganhou nova urgência após um incêndio em um hospital privado em Madhya Pradesh, em agosto de 2022, no qual morreram oito pessoas. Como os curtos-circuitos são uma causa comum de início de incêndio, o trabalho incluiu a renovação da fiação elétrica do hospital.

O Barnabas também está substituindo seus dois geradores antigos por um novo gerador de 62,5 kVA que é suficiente para fornecer energia ininterrupta para abastecer o hospital, sua sala de operações, instalações laboratoriais e de raios-X e alojamento do pessoal. Um novo poço irá garantir a provisão de água suficiente para atender às necessidades crescentes do hospital.

O Hospital Lakhnadon foi obrigado a fechar em 2019 devido à falta de médicos. Foi reaberto em janeiro de 2022, após o recrutamento de uma nova equipe médica. Desde então, o hospital registra um aumento contínuo do número de pacientes ambulatoriais, de 244 em fevereiro para 1.017 em agosto.

Um porta-voz do hospital disse: “Louvamos a Deus pelo trabalho que Ele está fazendo e estabelecendo em Lakhnadon mais uma vez, depois de anos de trabalho em ritmo muito lento”.

medical.gives

o Ajuda Barnabas lançou oficialmente nossa nova iniciativa **medical.gives** em um encontro de apoiadores no armazém .gives em Swindon, no Reino Unido, em outubro de 2022.

O programa é operado com base no mesmo princípio “Você Compartilha, Nós Enviamos” que o food.gives e transporta equipamentos médicos de países ocidentais para terras de grande necessidade e escassez, onde os Cristãos muitas vezes têm dificuldade de acesso a assistência médica ou tratamento.

Alguns Cristãos estão sem aparelhos auditivos ou óculos. Outros podem estar sem muletas. Clínicas ou centros médicos Cristãos podem precisar desesperadamente de equipamentos como estetoscópios ou medidores de pressão arterial.

Você pode ajudar nossos irmãos e irmãs doando o seguinte:

- Muletas ou andadores
- Cadeira de rodas
- Óculos de leitura
- Aparelho de medir pressão arterial (esfigmomanômetro)
- Tiras de teste ou medidor de glicose para diabéticos
- Estetoscópio

Ligue : (43) 99958-9537 ou envie email: informacoes@barnabasaid.org para saber como fazer a sua doação.

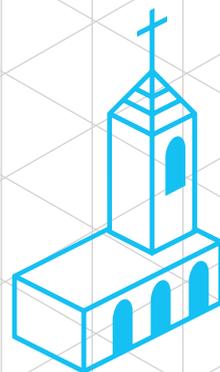
Por favor, ao fazer sua doação, certifique-se de que o item não pertença ao SUS, Cruz Vermelha ou a uma empresa médica..

Você também pode doar financeiramente para apoiar o **medical.gives com os custos de envio.**

medical.gives (PR1566)
Hospitais e clínicas na Índia (PR1597)
CMAI prédio de treinamento de profissionais de saúde aliados em Vellore (PR1598)



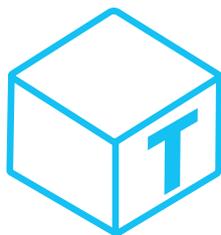
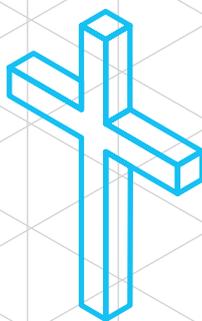
Como Cristãos em uma era secular, precisamos entender o que é sermos seguidores de nosso Senhor Jesus Cristo e ter Ele no centro de nossas vidas. Este é o primeiro de uma série de artigos examinando o que o próprio Jesus disse sobre isso no Sermão do Monte (Mateus 5-7).



Um Manual para a Vida Cristã



Introdução ao Sermão do Monte



odo seminarista da Igreja Siríaca Ortodoxa deve aprender de cor o Sermão do Monte em Aramaico – a língua na qual Jesus o proferiu originalmente.

Estes três capítulos (Mateus 5 a 7) contêm o cerne indiscutível do novo ensinamento radical do Senhor Jesus Cristo. Eles são as páginas mais distintamente Cristãs da Bíblia, pelo menos em termos de instruções de vida.

Embora o Sermão do Monte chegue muito perto do início do registro de Mateus sobre a vida adulta de Jesus, o evangelista registra várias experiências pelas quais Jesus passou pouco antes. Primeiramente, Ele foi batizado (Mateus 3.13-17). Ao sair da água, desceu do céu o

Espírito de Deus e a voz do Pai dizendo: “Este é meu Filho amado, em quem me agrado”. Estas palavras combinam o significado de duas citações do Antigo Testamento sobre a vinda do Messias. O Salmo 2.7 afirma: “Tu és meu Filho”, que governará as nações. Isaías 42.1 fala do deleite do Senhor em Seu escolhido, o Servo sofredor que trará justiça às nações. Em Seu batismo, portanto, Jesus recebeu a garantia de três certezas: Ele era o amado Filho escolhido de Deus, diante d’Ele estava o caminho do sofrimento, mas seu destino final era ser o Rei vitorioso.

O batismo foi um momento chave na vida do Senhor Jesus e também é chave na vida de seus seguidores, embora por um motivo diferente. A Igreja primitiva via o batismo como admissão na comunidade Cristã. Hoje isso é visto particularmente para aqueles que vêm de uma origem de outra religião ou de nenhuma religião e escolhem seguir



a Cristo; é frequentemente após o batismo que começa sua perseguição. O batismo é uma clara linha divisória entre o mundo que deixamos para trás e a jornada que estamos empreendendo agora. O batismo pode ser visto como o momento em que nos alistamos no exército do Senhor para enfrentarmos a luta espiritual da fé.

O Apóstolo Paulo diz que no batismo somos sepultados com Cristo e depois ressuscitados para viver uma nova vida (Romanos 6.3-4). Em algumas tradições primitivas, o candidato ao batismo deveria descer três degraus na piscina, no primeiro passo declarando sua rejeição ao mundo, no seguinte sua rejeição à carne e no terceiro, sua rejeição ao diabo, e afirmaria sua nova fé e compromisso com o Deus trino ao ascender.

Segundo os estudiosos, a renúncia ao mundo, à carne e ao diabo foi usada por quase todos os ramos da Igreja em suas liturgias batismais a partir do segundo século, havendo ou não três degraus para descer, mas depois da Reforma algumas igrejas começaram abandonar esta prática.

Em alguns contextos, tais como a sociedade pagã na qual a Igreja nasceu e certos contextos religiosos atuais, a necessidade de renunciar a Satanás e todas as suas obras é óbvia, por exemplo, se existem ídolos ou rituais demoníacos. O batismo era “o ato público no qual a Igreja declarava ao mundo (e a Satanás) que o novo Cristão não pertencia mais ao reino do mal”,¹ que ele havia sido resgatado do domínio das trevas e transportado para o Reino do Filho amado de Deus (Colossenses 1.13).

De acordo com Alexander Schmemmann, o batismo também é um tipo de exorcismo:

No rito batismal, que é um ato de libertação e vitória, os exorcismos vêm em primeiro lugar porque em nosso caminho para a fonte batismal nós inevitavelmente “atingimos” a figura escura e poderosa que obstrui este caminho. Ela deve ser removida, afastada, se quisermos prosseguir... o Diabo está ali defendendo aquilo que ele roubou de Deus e reivindicado como sua posse... uma luta mortal está prestes a começar cuja questão última não são explicações e teorias, mas a vida eterna ou a morte eterna. Pois quer queiramos ou não, saibamos ou não, estamos todos envolvidos em uma guerra espiritual que vem se desenrolando desde o início. Uma vitória decisiva, com certeza, foi conquistada por Deus, mas o Diabo ainda não se rendeu. Pelo contrário, segundo as Escrituras, é quando mortalmente ferido e condenado que ele encena a última e mais poderosa batalha. Ele não pode fazer nada contra Cristo, mas ele pode fazer muito contra nós. Os exorcismos, portanto, são o início da luta que constitui a primeira e essencial dimensão da vida Cristã²



O batismo é uma clara linha divisória entre nossa velha vida e nossa nova vida em Cristo.



mediatamente após Seu batismo, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto para ser tentado (literalmente “provado”) pelo diabo (Marcos 1.12). Da mesma forma, os Israelitas, tendo sido maravilhosamente libertados de seus inimigos na milagrosa travessia do Mar Vermelho (Êxodo 15.19-21), foram imediatamente conduzidos por Moisés ao deserto com todas as suas dificuldades (Êxodo 15.22). O batismo, essa declaração fundamental da fé em Cristo, de ter abandonado uma velha vida e começado uma nova vida com Ele, é muitas vezes seguida por um período de provações. Muitos Cristãos têm constatado que, logo após seu batismo, as dificuldades os assaltam. Pode ser doença, depressão ou vários problemas práticos. Podem ser ondas de desejo de voltar aos velhos padrões pecaminosos de vida que foram descartados. Pode ser zombaria, crítica, rejeição, até mesmo violência, de pessoas queridas que desaprovam seu passo de fé. Todas estas provações são enviadas pelo diabo que, enfurecido com o batismo, está tentando o crente a abandonar Cristo e o estilo de vida Cristão.

No caso do próprio Jesus, somos informados de três áreas de tentação durante Seu jejum solitário de 40 dias em uma área do deserto da Judéia que o Antigo Testamento chama de Jesimom, significando A Devastação (Mateus 4.1-11). A palavra Grega *πειρασθῆναι* (*peirasthēnai*) é muitas vezes traduzida como “ser tentado” com a nuance de ser seduzido, mas na verdade tem um significado mais positivo na linha de ser testado ou provado ou experimentado. O diabo pode pretender nos fazer pecar, mas, quando Deus permite que o diabo nos teste, é para que possamos vencer o pecado (1 Coríntios 10.13). A tentação não é para nos enfraquecer, mas para nos fortalecer, para que possamos emergir da provação purificados. Jó, no meio de seus terríveis sofrimentos, declarou: “se me puser à prova, aparecerei como ouro” (Jó 23.10). Alguns têm dito que a tentação é o teste que vem a uma pessoa a quem Deus deseja usar.

Cada um de nós enfrentará suas próprias tentações, talvez diferentes daquelas enfrentadas por outros Cristãos que conhecemos, e talvez diferentes em momentos distintos de nossa vida. Nosso Inimigo é astuto e continua manobrando e adaptando seu modo de ataque. Não devemos esperar alcançar uma etapa de nossa vida Cristã terrena quando a tentação cessar; isso virá apenas com nosso descanso celestial.

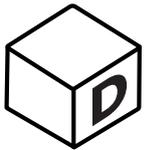
Jesimom era um deserto poeirento e estéril, perto do Mar Morto, onde pouco ou nada podia crescer. Quando o diabo tentou Jesus lá, as provas foram aquelas



apropriadas para uma Pessoa com poderes sobrenaturais, mas os princípios básicos são típicos de muitas tentações que geralmente enfrentamos: prazer; prestígio, orgulho e poder; e possessões. Jesus foi tentado a transformar pedras em pão para satisfazer suas necessidades físicas. Ele foi tentado a fazer uma demonstração espetacular de Sua condição especial para surpreender o mundo. Ele foi tentado a aceitar como presente todos os reinos do mundo em troca da adoração ao diabo. Em resposta a cada um deles, Jesus repreendeu o diabo com versículos da Escritura.



Todos nós enfrentamos tentações de diversas formas. Satanás nunca vai parar de nos atacar, mas sabemos que Deus nos dá forças para vencer essas tentações.



epois de sair de sua provação no deserto, Jesus começou seu ministério. Grandes multidões percorreram longas distâncias para O seguir, mas Jesus subiu em um monte, deixando as multidões para trás. Lá, na encosta do monte, Ele se sentou e seus discípulos foram até Ele. Então,

diz Mateus, Ele abriu Sua boca e os ensinou (Mateus 5.1-2). Algumas traduções da Bíblia removem as palavras aparentemente redundantes aqui (como alguém poderia ensinar sem abrir a boca?) e simplesmente afirmam que Jesus começou a ensinar a eles. Mas estas traduções perdem uma importante camada de significado. A frase “abrir a boca” foi usada em Grego para sinalizar ao leitor que algo extraordinariamente importante estava por vir. Era uma frase que prefaciava tanto uma declaração solene e pesada quanto um derramamento do coração a um nível muito íntimo. Devemos acrescentar a isto a informação dada no versículo anterior de que Jesus estava sentado quando Ele falou. Quando um rabino Judeu estava ensinando oficialmente, ele se sentava. Ele poderia dar ensino não oficial quando estivesse de pé ou andando, mas ele se sentaria para ministrar seu ensinamento principal e central.

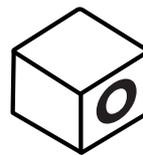
Portanto, sabemos que o que Jesus está prestes a dizer é de suma importância. Mas para quem Ele está abrindo Seu coração e dando este ensinamento tão significativo? Aos Seus discípulos (Mateus 5.1). No mundo antigo, um discípulo (do Grego μαθητής, *mathētēs*) era um aluno dedicado que não apenas tentava absorver os ensinamentos de seu mestre, mas também queria interagir com ele e tentar imitar seu modo de vida, com a esperança de eventualmente se tornar como ele. O compromisso pessoal, profundo e permanente com seu mestre era a principal característica de um discípulo.

Certamente foi assim que o pequeno grupo que se reuniu em torno de Jesus naquele monte em particular se diferenciou das vastas multidões que O tinham seguido por toda a Galileia. “Seguir” é uma palavra nobre da Bíblia (□κολουθέω, *akoloutheó* em Grego). O significado literal do verbo Grego é estar na mesma estrada ou no mesmo caminho que outra pessoa. Curiosamente, o Livro de Atos revela que os primeiros Cristãos descreveram sua fé como “o Caminho” (Atos 9.2; 19.9,23; 24.14,22) ou o “Caminho do Senhor” ou o “Caminho de Deus” (Atos 18:25-26).

Seguir não foi apenas o que as grandes multidões fizeram (Mateus 4.25), mas também o que Pedro, André, Tiago e João fizeram quando Jesus os chamou de suas redes e barcos de pesca (Mateus 4.20,22). Foi o que Jesus mais tarde ordenou a todos os seus discípulos que fizessem, em um contexto mostrando que Ele queria que eles seguissem Seu exemplo na vida e se necessário morressem (Mateus 16.24). Sentado na encosta do monte, Jesus falou aos mais firmes e devotos de Seus seguidores, que os escritores do Evangelho, usando a linguagem de seus dias, chamaram Seus discípulos.



Cristo nos chama para sermos Seus discípulos, aprendendo de Suas palavras e de Seu modo de vida, fiéis a Ele em todas as coisas.



Sermão do Monte é, portanto, dirigido a todos os seguidores comprometidos de Cristo hoje, pois nós - se entregamos nossas vidas a Ele - também somos Seus discípulos.

De fato, fazer mais discípulos é o que Jesus ordenou aos Onze (Mateus 28.16-20).

Nesses três capítulos Jesus nos diz como viver no mundo como Seus discípulos - o que deve acontecer em nossos corações, mentes e vontades e como devemos nos comportar. Ele nos ensina como seguir a Ele pelo caminho certo, o caminho de Deus, o caminho estreito que conduz à vida (Mateus 7.14) mesmo quando Satanás tenta nos desviar para caminhos errados. Ele nos mostra como evitar que nossos desejos naturais nos façam cair em tentações, como resistir às ofertas do diabo de obter prazer, prestígio, poder e posses por métodos errados ou para propósitos errados e muitas vezes orgulhosos ou o que quer que o diabo pendure diante de cada um de nós.

O Sermão do Monte é uma instrução para um discipulado radical, não definido pela Igreja ou pela cultura ou pela história ou pela tradição, mas pela própria natureza de Cristo. O próprio Senhor deve



ser nosso modelo. A decisão de ser Seu discípulo afetará todos os aspectos de nossas vidas.

O Sermão do Monte é o ensinamento de Cristo especificamente para aqueles que deixaram o reino das trevas e entraram em Seu Reino; ou seja, Seus discípulos, o que significa todos os Cristãos.

O Dr. Martyn Lloyd-Jones descreveu o Sermão do Monte como “nada mais que uma excelente, grandiosa e perfeita elaboração do que nosso Senhor chamou de seu ‘novo mandamento’. Seu novo mandamento foi que nos amássemos uns aos outros como Ele nos amou... aqui nos é mostrado como fazer”.³

O Sermão do Monte nos ensina como os Cristãos devem viver: as Bem-aventuranças (Mateus 5.3-12) nos mostram quais devem ser nossas atitudes interiores, moldando nossas mentes, emoções e desejos, enquanto o restante dos três capítulos nos mostram quais devem ser nossas ações.

Mas, podemos perguntar, como é possível obedecer a este ensinamento? Os padrões do Sermão do Monte parecem inatingivelmente altos. Sim, é verdade que não conseguimos por nossas próprias forças, mas o Espírito Santo, em ação nos discípulos de Cristo, nos ajudará.

Devemos observar também que o Sermão do Monte é principalmente uma descrição

de caráter. Não se trata de uma nova versão dos Dez Mandamentos ou de um código ético a ser seguido mecanicamente. É uma série de ilustrações de Cristãos se comportando de uma forma verdadeiramente Cristã.

Ao mesmo tempo, devemos observar que ainda estamos destinados a viver segundo a Lei de Deus e guardar Seus mandamentos, assim como Jesus fez. No Sermão do Monte Jesus enfatizou que Ele não veio para abolir a Lei e os Profetas, mas os complementar, e que nossa justiça deve exceder a dos Fariseus que foram o “movimento de santidade” dos dias de Jesus (Mateus 5.17-20). É verdade que nossa salvação nos foi concedida pela graça de Deus (Seu dom gratuito e imerecido por nós) e não por nada que tenhamos feito, como diz Efésios 2.8-9. É Sua graça, continuando a trabalhar dentro de nós, que nos permite sermos fiéis a Suas leis e mandamentos. Não estamos sob a lei, no sentido de que ela nos condena. Mas ainda estamos destinados a vivê-la, até mesmo a ir além dela. No Sermão do Monte, Jesus nos diz como. *Começaremos a olhar mais detalhadamente para isto no próximo artigo.*

DR. PATRICK SOOKHDEO

Diretor Internacional, Ajuda Barnabas

¹ Steve Wilkins, “Baptism as Exorcism”, Theopolis Institute, 24 March 2015, <https://theopolisinstitute.com/baptism-as-exorcism/> (viewed 13 January 2023).

² Alexander Schmemmann, *Of Water and the Spirit: A liturgical study of baptism*, Crestwood, NY, St Vladimir’s Seminary Press, 1974, pp.23-24.

³ D. Martyn Lloyd-Jones, *Estudos no Sermão do Monte (Publicado no Brasil pela Editora Fiel) Vol.1*, London, Inter-Varsity Fellowship, 1959, pp.15-16. He is referring to John 13:34.



Garotos mártires: Destemido e corajoso por Cristo através do tempo e do espaço

“Se algo acontecer ao meu pastor, eu não temerei. Eu me encarregarei do trabalho do pastor e servirei ao Senhor”, declarou Samaru Madkami, de 14 anos. Não foi um comentário vago, pois o pastor de Samaru estava em perigo real e Samaru já estava ativo no ministério, compartilhando o Evangelho com outros jovens e crianças de sua vila no estado de Odisha, na Índia. Ele e sua família haviam tomado a decisão de seguir a Cristo cerca de três anos antes e Samaru era, nas palavras de seu pastor, “um Cristão apaixonado”.

Em determinado momento, havia 13 famílias Cristãs na vila de Kenduguda. Mas a perseguição afastou a maioria delas, de modo que, em junho de 2020, só restavam quatro famílias Cristãs. O pai de Samaru, um ancião da igreja, havia recebido ameaças de morte, e o primo mais velho de Samaru, Unga, havia experimentado duas vezes o livramento de Deus quando atacado: a primeira vez, extremistas tentaram amarrá-lo em um saco de juta e jogá-lo no rio, e a segunda vez uma gangue empunhando facas o sequestrou e ameaçou matá-lo. O pastor Bijay, entretanto, como líder do pequeno grupo de crentes, era claramente o principal alvo.

Mas no final, nem seu pastor, nem seu pai, nem seu primo mais velho tiveram a honra de morrer por Cristo. Esse grande privilégio foi concedido ao próprio Samaru.

“...pois a vocês foi dado o privilégio de, não apenas crer em Cristo, mas também de sofrer por ele” (Filipenses 1.29)

Logo após ele ter feito a corajosa declaração de continuar o trabalho do Reino caso seu pastor fosse martirizado, Samaru desapareceu. Dois dias depois, em 6 de junho de 2020, seu corpo horrivelmente mutilado foi encontrado pela polícia. Uma gangue persuadiu Samaru a ir a um encontro na selva. Lá eles o torturaram antes de cortar sua garganta, esmagar sua cabeça com uma pedra e enterrar seu corpo.



Samaru Madkami [Crédito de imagem: Kerosomen Gospel Ministries]

As histórias de Samaru e Pelágio (Pelagius) podem ser encontradas no livro de Patrick Sookhdeo de 366 leituras devocionais diárias sobre mártires Cristãos, *Heróis da Nossa Fé Vol. 2* (Isaac Publishing, 2021, ISBN 978-1-952450-15-0). Veja as leituras de 6 de junho e 23 de junho. Para adquirir uma cópia (Em Inglês), acesse: barnabasaid.org/resources/books ou entre em contato com o escritório Ajuda Barnabas: informacoes@barnabasaid.org

“Eu escolhi: Cristo!”

Mais de mil anos antes, e mais de 8.000 quilômetros a oeste, outro jovem Cristão também sofreu três anos por Seu Senhor e Salvador e depois morreu por Ele.

Com apenas dez anos de idade, Pelágio¹ foi entregue nas mãos do Emir Abderramão de Córdoba, para ser mantido como refém. O Emir, governante de grande parte da Espanha desde 912,² havia capturado Hermógio, bispo de Tui, que era tio de Pelágio, mas concordou em deixá-lo ir e manter Pelágio em seu lugar. Provavelmente o plano era que o bispo Hermógio levantaria o dinheiro do resgate necessário em Tui, o enviasse para Córdoba e, então, Pelágio seria libertado. Isto, entretanto, não aconteceu, e o pequeno Pelágio permaneceu na prisão por três anos.

Então, por volta do ano 926, o Emir Abderramão pediu para ver o garoto prisioneiro Cristão. A notável boa aparência de Pelágio surpreendeu toda a corte e o Emir se ofereceu para fazer de Pelágio um pajem da corte se ele se convertesse ao Islamismo. Pelágio recusou a oferta, dizendo que obedeceria ao Emir em tudo “mas primeiro eu sou de Cristo. Nada pode me separar d’Ele”. O Emir ficou enfurecido. À medida que Pelágio continuava firmemente declarando sua fé em Cristo, o Emir ficava ainda mais furioso.

“Ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem, mas seja um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza.” (1 Timóteo 4.12)

Finalmente ele ordenou que Pelágio fosse pendurado pelos pulsos, mas apesar da dor, Pelágio ainda se recusava a negar a Cristo. Ele foi levado de volta à corte, sangrando. O Emir ofereceu a ele uma escolha: “Liberdade exultante, honra, meu favor e proteção - ou morte”. Escolha!”

Pelágio respondeu: “Eu escolhi: Cristo!”

O Emir mandou despedaçar o menino de 13 anos com uma pinça de ferro, cortar as mãos e os pés, e jogar o que restava dele no rio.

¹ Às vezes chamado Pelagius, mas não deve ser confundido com Pelagius, o asceta Britânico do século V, que deu nome à heresia do Pelagianismo.

² Em 929 o Emir Abderramão assumiu o título de “Califa” e continuou seu governo em Córdoba por mais 32 anos. Ele é geralmente conhecido como o Califa Abderramão, também se soletra Abdurrahman e Abd al-Rahman.

food.gives

ajuda chega a cerca de 2.000 famílias Cristãs na Jordânia



O Barnabas alcançou até o momento, com caixas do food.gives, cerca de 2.000 famílias Cristãs na Jordânia, incluindo refugiados e Jordanianos



Uma criança refugiada Cristã Iraquiana recebe caixa repleta do food.gives para sua família.

Aproximadamente 2.000 famílias Cristãs na Jordânia foram alcançadas com as caixas do food.gives repletas com a ajuda alimentar dos generosos apoiadores do Ajuda Barnabas. Entre os beneficiados estão Cristãos Jordanianos e refugiados Cristãos na Jordânia vindos do Iêmen, Síria e Iraque. Mais de três milhões de refugiados vivem atualmente na Jordânia, um número enorme que representa um terço da população do país.

A Jordânia foi duramente atingida tanto pela devastação da pandemia quanto pela crise econômica em curso. Vilas e bairros urbanos pobres, bem como comunidades de refugiados, não se recuperaram dos efeitos do Covid e têm lutado para conseguir pagar as contas à medida que os preços dos produtos dispararam e o desemprego aumentou.

A chegada de dois contêineres de 20 pés de ajuda enviados do Reino Unido levou alívio oportuno aos Cristãos na Jordânia que se esforçam para sustentar suas famílias (o primeiro deles foi relatado em nossa última edição – veja *Ajuda Barnabas* Janeiro/Fevereiro, p.5).

Antes destes, dois contêineres food.gives de 40 pés - um da Austrália e outro dos EUA - levaram ajuda alimentar urgentemente necessária a centenas de famílias Cristãs. Um segundo contêiner de 40 pés transportando sopa seca está agora indo dos EUA para a Jordânia, com um terceiro contêiner de 20 pés do Reino Unido para seguir.

As caixas contêm alimentos secos fornecidos por nossos generosos apoiadores – arroz, lentilhas, grão de bico, farinha e sal. Estes itens básicos permitem que as famílias façam refeições nutritivas. Nosso parceiro de projeto na Jordânia tem conseguido fazer uso da

farinha fornecida através do food.gives trabalhando com padarias em áreas povoadas por refugiados para fornecer pão de boa qualidade em vez do pão barato e inferior do qual eles teriam, caso contrário, que depender.

Sessenta famílias da crescente comunidade de refugiados do Iêmen perto de Amã, capital da Jordânia, estão entre os agradecidos destinatários. Alguns dos Iemenitas se tornaram Cristãos antes de fugir do conflito e da perseguição em seu país, mas uma porcentagem maior veio a ter fé em Cristo desde que chegou à Jordânia. A comunidade tem crescido em número e fé nos últimos anos.

Cerca de 200 famílias Cristãs Iraquianas que frequentam duas igrejas também receberam caixas do food.gives. A ajuda também foi direcionada a todas as famílias em quatro vilas predominantemente Cristãs no sul da Jordânia, perto de Caraque.

A ajuda foi recebida com muita gratidão, pois os refugiados não estão autorizados a trabalhar e a maioria dos refugiados Cristãos depende exclusivamente da ajuda de igrejas e ONGs. Os Cristãos Jordanianos também estão com dificuldades para encontrar emprego.

“Eles ficaram muito gratos e fizeram orações pelas famílias e pela organização que enviou”, reportou nosso parceiro de projeto.

A distribuição foi feita através das igrejas locais. Nosso parceiro comentou sobre os fortes vínculos estabelecidos para manter a segurança alimentar para as famílias afetadas. “Louvamos por todas as igrejas que estão dispostas a acolher refugiados e a trabalhar conosco para fornecer ajuda a eles”, diz ele, “e as famílias que estão dispostas a compartilhar suas histórias dolorosas e continuar a demonstrar forte fé no amor duradouro de Deus”.

barnabas+

O lar de conteúdo Cristão de alta qualidade centrado no Evangelho para você e sua família



Roku SMART TV fireTV Apple tv iPhone androidtv

Muitos Cristãos estão lutando para saber onde podem encontrar conteúdo Cristão seguro e confiável. Os meios de entretenimento e de informações convencionais não refletem uma visão Bíblica do mundo. Estas necessidades estão agora sendo atendidas pelo Barnabas+.

Barnabas+ é um fantástico serviço de streaming que oferece uma variedade de filmes Cristãos de qualidade, animações, documentários e muito mais - disponível para smartphones, navegadores ou TVs.

Em 1 Coríntios 14.3, o apóstolo Paulo nos instrui a edificar, encorajar e consolar uns aos outros como Cristãos. Isto é exatamente o que Barnabas+ procura fazer através de devocionais, louvores e adoração, compartilhando testemunhos e ensinamentos da Bíblia - além de documentários Cristãos informativos, narração do Evangelho e conteúdo para crianças.

Barnabas+ tem algo para que todos possam crescer em sua fé e amor a Cristo. O serviço é gratuito, sem assinatura mensal. Os espectadores podem assistir quando quiserem, pelo tempo que quiserem. A plataforma, lançada inicialmente em junho de 2022, tem recebido milhares de

visualizações à medida que mais pessoas a cada dia se inscrevem para acessar o serviço Barnabas+.

Encorajando e consolando os crentes

O Barnabas+ procura encorajar, consolar e fortalecer os Cristãos através de uma variedade de conteúdos.

Os Originais do Barnabas+ são filmes curtos e informativos que contam as histórias pessoais de Cristãos que sofrem - aqueles que enfrentam perseguição, doenças e desastres naturais - cuja fé no Senhor permanece forte. Estes filmes incluem histórias de apoiadores e testemunhos de projetos do Ajuda Barnabas em vários países como Bangladesh, Jordânia e Zimbábue, além de relatos sobre refugiados do Afeganistão e da Ucrânia.

Filmes completos de toda a história dos quatro Evangelhos lideram a série A Bíblia, que também inclui apresentações mais curtas do Evangelho. Há documentários perspicazes, incluindo viagens a terras Bíblicas e biografias inspiradoras de heróis da fé como John Bunyan e Hudson Taylor. Sermões marcantes de Martin Lloyd Jones, apologética de afirmação da fé e vídeos de adoração de músicos talentosos proporcionam enriquecimento para a alma de todo espectador. A série de animação infantil baseada em histórias Bíblicas irá cativar os telespectadores mais jovens.

O Barnabas+ pode ser acessado em: www.barnabasplus.tv e está disponível em vários dispositivos. Novos programas são adicionados a cada mês.



A equipe do Barnabas+ faz ajustes em seus equipamentos enquanto filma Dudu, de 11 anos, compartilhando seus sonhos de se tornar médica e os vários desafios de crescer no Zimbábue

Edificando os líderes da Igreja global

Líderes de base da igreja trabalham duro na biblioteca do centro de estudos da Academia de Pastores no Sudão do Sul - um dos cinco centros de estudos da TSA em cinco países diferentes. Os programas da TSA combinam autoestudo, aulas online e tutoriais presenciais nesses centros de estudo locais.

“**A** mudança é inegável”. Estas são as palavras do pastor Oliver Chaplain, um líder de igreja no Sudão do Sul, refletindo sobre como seu ministério cresceu e se desenvolveu graças à Academia de Pastores (TSA da sigla em Inglês) do Ajuda Barnabas.

A TSA é a seção de graduação do Centro de Religião e Vida Pública de Oxford (OCRPL da sigla em Inglês), oferecendo oportunidades de treinamento para líderes de base de igrejas no Sul Global que muitas vezes lutam para ter acesso a treinamento ou educação formal.

O pastor Oliver é um dos 97 estudantes trabalhando para obter uma qualificação de graduação. Outros 321 estudantes matriculados estão realizando cursos de curta duração da TSA que os capacitam

a aperfeiçoar suas habilidades como pastores auxiliares do rebanho do Senhor. Se Deus quiser, o número total de alunos da TSA crescerá para mais de 600 até o final de 2023.

“A TSA tem me ajudado em meu ministério de uma forma tremenda”, diz Oliver. “Minha compreensão da Palavra de Deus foi seriamente desafiada e moldada”. Tive que desaprender muitas coisas; aprender coisas novas e corretas; e atualmente, sou capaz de ensinar e guiar as pessoas na igreja com mais eficácia do que antes.”

Fortalecendo a Igreja

De acordo com estimativas recentes, cerca de cinco milhões dos plantadores de igrejas e pastores que ministram em todo o Sul Global não tiveram oportunidade de treinamento. Isto pode

limitar a eficácia até mesmo dos servos mais fiéis da Igreja de Cristo.

Com o rápido crescimento da Igreja, os crentes mais jovens podem se encontrar em posições de liderança espiritual e supervisão muito mais cedo em sua caminhada com o Senhor do que muitas vezes acontece no Ocidente. Esses indivíduos corajosos e piedosos precisam de ajuda e apoio para cumprir seu fardo de responsabilidade.

Há, portanto, uma necessidade extrema de treinamento de liderança, a fim de fornecer orientação à Igreja global. Líderes bem preparados ajudam a edificar a fé de todos os Cristãos. Além disso, em alguns países é exigido por lei que os líderes da igreja tenham qualificações formais apropriadas para se engajar no ministério.

O objetivo da TSA é proporcionar esse treinamento de liderança, fortalecendo os líderes da igreja e, por sua vez, a própria Igreja. “Nosso objetivo é treinar uma nova geração de líderes”, explica Dr. Patrick Sookhdeo, Diretor Internacional do Ajuda Barnabas e Diretor Executivo do OCRPL. “Nossa missão é formar neles o caráter e a integridade que dará a base para enfrentarem seus desafios, encontrar esperança em situações desesperadoras e combater a mentira com a verdade”.



O pastor Oliver Chaplain cresceu em conhecimento e compreensão por meio da Academia de Pastores, além de desenvolver um senso de “temor divino e reverência” em relação ao seu chamado

“Nossa visão é treinar 10.000 líderes Cristãos de base nos próximos cinco anos”, acrescenta o Dr. Prasad Phillips, Diretor Executivo Adjunto do OCRPL. “Alguns ingressarão em nosso programa de bacharelado completo (graduação); outros farão cursos de certificado ou diploma, ou cursos autônomos, que abordarão as lacunas em seu treinamento ministerial”.

“Todos os dias eu aprendia algo novo”

O pastor Oliver serve em uma igreja na qual muitos de seus membros - que são predominantemente mulheres, crianças e jovens - são pobres e carentes de educação formal. Em alguns contextos Africanos, o Islã tem feito incursões nas comunidades Cristãs, muitas vezes devido à falta de familiaridade dos Cristãos com ensino bíblico e teológico.

Tudo isto ressalta a necessidade de um ensino claro e contextualmente relevante, bem como uma liderança forte e firme. “Sei que não teria tido a oportunidade de realizar este tipo de treinamento sem

a Academia de Pastores”, diz Oliver. O mesmo vale para todos os alunos da TSA.

A falta de líderes adequadamente qualificados nestes contextos também significa que pode não ser possível para os ministros da igreja ficarem longe de suas congregações por qualquer período de tempo. Além disso, muitos pastores devem sustentar a si mesmos e suas famílias com trabalho fora da igreja, e não podem tirar uma licença para estudos teológicos. Por esta razão, os programas da TSA são projetados para permitir que os alunos estudem em paralelo com suas responsabilidades na igreja e qualquer outros empregos.

Outra vantagem disso, explica Oliver, é que novos conhecimentos e percepções podem ser imediatamente compartilhados com a igreja. “Foi benéfico poder continuar em meu ministério enquanto estudava, porque todos os dias eu aprendia algo novo e tinha a oportunidade de compartilhar com os outros”. Isto também ajudou a desenvolver a compreensão de Oliver, já que novas percepções não permaneceram como “conhecimento intelectual” teórico, mas foram imediatamente aplicadas às necessidades e vidas dos crentes sob seus cuidados.

Os programas da TSA combinam autoestudo, aulas online e tutoriais presenciais em centros de estudo locais, dos quais existem atualmente cinco - no Sudão do Sul, Camarões, Nepal, Paquistão e Zâmbia - cada um com seu próprio coordenador regional. Oliver acrescenta que estes tutoriais são importantes para ajudar os estudantes a aplicarem o material de autoestudo em seus próprios contextos culturais.

Além de permitir que os líderes da igreja continuem em seu ministério enquanto estudam, esta abordagem ajuda a manter os custos operacionais baixos. Os custos são ainda mais reduzidos utilizando as instalações das faculdades teológicas ou faculdades bíblicas existentes como centros de estudo da TSA. O material do curso da TSA está sendo traduzido para Chinês, Russo e Tamil, com tradução posteriormente para o Árabe e Bengali.

“Temor divino e reverência”

Os alunos não apenas crescem e se desenvolvem como pastores e líderes, mas a maioria também descobre que são

abençoados pessoalmente ao estudar com a TSA. “A Academia dos Pastores ajudou na minha caminhada pessoal com o Senhor”, diz Oliver.

“Entendi através deste curso que Deus está entregando vidas e destinos em minhas mãos, e eu serei responsabilizado se eu estimar isto levemente ou não levar isto a sério”, continua ele. “Isto por si só desenvolveu em mim um senso de temor divino e reverência que me aproximou ainda mais do Senhor”.

Este senso de temor divino demonstra que, além de habilidades e conhecimentos, os jovens líderes da igreja estão alcançando uma poderosa compreensão do significado espiritual de seu chamado. Em todos os sentidos, pela graça de Deus, os pastores subalternos do rebanho de Cristo estão sendo moldados e equipados para seu trabalho de importância vital.

A Academia de Pastores em números

418 estudantes estão matriculados em cursos de curta duração ou de graduação

16 países estão representados no corpo discente da TSA

600 alunos serão, se Deus quiser, matriculados até o final de 2023

5 países sediam centros de estudos da TSA

Você pode apoiar o trabalho da Academia de Pastores? Apenas R\$ 111,50 podem custear um estudante de graduação da TSA por um mês. Por favor, continue a orar pelo pastor Oliver e pelos outros estudantes, para que o Senhor, através de Seu Espírito Santo, continue a formar e moldar os líderes da igreja com o conhecimento necessário, habilidade, caráter e discernimento espiritual.

Pastor atuante no evangelismo é encontrado morto na beira da estrada

LAOS

Um pastor no Laos foi encontrado morto alguns dias depois de desaparecer, e os moradores da vila alegaram que ele foi assassinado por sua fé.

Um morador da vila de Donkeo, no distrito de Nakai, província de Khammouane, disse que viu três homens colocarem o pastor Sy Seng Manee, de 48 anos, em um caminhão preto sem identificação e o levarem embora.

O corpo do pastor Sy foi encontrado no domingo, dia 23 de outubro de 2022, ao lado de sua motocicleta, na beira da estrada, perto da vila. Ele parecia ter sido muito espancado.

“Sua morte foi devido à sua crença no Cristianismo”, afirmou um morador, que alegou que o pastor Sy havia sido preso e morto pelas autoridades do distrito de Nakai. Outros acrescentaram que Sy pode ter sido alvo de seu ousado evangelismo entre os não Cristãos.

A polícia não tinha feito nenhuma prisão relacionada à morte do pastor Sy até meados de dezembro.



Cristãos no Laos expressaram consternação pelo fato dos responsáveis pela morte do Pastor Sy Seng Manee não terem sido presos semanas após seu corpo ter sido encontrado [Crédito de imagem: Radio Free Asia].

O pastor Sy já havia sido preso em agosto de 2018, enquanto conduzia reuniões semanais em sua casa. Ele se recusou a assinar um documento renunciando à fé Cristã e prometendo parar de pregar, e

recebeu uma sentença de três dias de prisão e uma multa. Ele tinha recentemente voltado a pregar.

Embora os Cristãos tenham o direito legal de realizarem cultos e preguem em todo o Laos,

localmente eles são com frequência submetidos a perseguição e violência, especialmente nas áreas rurais, enquanto o governo impõe exigências onerosas de registro às igrejas.

Corte Europeia decide que o governo violou direitos da igreja Grega

TURQUIA

A Corte Europeia de Direitos Humanos (CEDH da sigla em Inglês) decidiu que a Turquia violou os direitos de uma igreja Grega ao recusar o registro de suas terras.

A corte declarou, no dia 15 de novembro de 2022, que a Igreja Taksiarhis havia sido alvo de discriminação por parte das autoridades Turcas. A Turquia foi condenada a pagar 5.000 Euros (R\$ 27.880,25) em custos e despesas à igreja, cujo prédio foi construído em 1899

no distrito de Arnavutkoy, em Istambul.

A disputa centrou-se nas tentativas da igreja de registrar um terreno de 8.394 metros quadrados, que afirmava estar em sua posse há muito tempo e havia sido mencionado em sua declaração de fundação de 1936.

A União Europeia, à qual a Turquia está tentando aderir, pediu ao governo que devolva propriedades confiscadas às minorias e amplie suas liberdades religiosas e culturais.

Pelo menos 39 mortos em ataques contra oito vilas Cristãs no Estado Kaduna

NIGÉRIA

Pelo menos 39 Cristãos foram mortos em ataques separados realizados por supostos militantes Fulani em 13 e 18 de dezembro de 2022 na Área de Governo Local de Kaura, no Estado Kaduna.

Os ataques atingiram a vila de Mallagun e sete vilas vizinhas. Entre as vítimas estava Monica Kunal Ajuwai, de 105 anos. Seis famílias inteiras foram dizimadas. Os agressores saquearam armazéns de grãos e objetos de valor antes de incendiarem 102 casas.

Elisha Rosi, 1º Vice-Presidente da União dos Povos do Sul de Kaduna (SOKAPU da sigla em Inglês), falou durante o funeral realizado em uma escola em Mallagun, no dia 22 de dezembro. Expressando horror à carnificina, ele pediu vigilância em todos os momentos e orou pela cura de Deus para a terra.

Os assassinatos aconteceram a cerca de três quilômetros da vila de Madamai, onde em setembro de 2021 mais de 30 Cristãos foram mortos por Islâmicos.

Cristãos foram vítimas de crimes de guerra do Estado Islâmico, confirmam investigadores

IRAQUE

Um relatório de uma equipe de investigadores das Nações Unidas confirmou que os Cristãos foram vítimas de crimes de guerra cometidos pelo Estado Islâmico (EI) depois que os jihadistas tomaram cerca de um terço do país em 2014.

Christian Ritscher, líder da equipe, disse ao Conselho de Segurança, em 1º de dezembro de 2022, que as evidências coletadas no Iraque concluíram que o EI confiscou propriedades pertencentes a Cristãos, saqueou e destruiu igrejas e submeteu os crentes à violência sexual, conversões forçadas e escravização.

Ritscher disse que a equipe identificou os principais membros do EI que tomaram o

controle, em agosto de 2014, de três cidades predominantemente Cristãs nas planícies de Nínive - Hamdaniyah, Karamlays e Bartella. Iniciou-se também a coleta de provas de crimes cometidos contra a comunidade Cristã na segunda maior cidade do Iraque, Mossul.

O relatório acompanhou a restituição aos seus legítimos proprietários, em fevereiro de 2022, de bens anteriormente confiscados dos Cristãos (veja Ajuda Barnabas “Em Resumo”, Maio/Junho 2022).

Estima-se que 75% dos Cristãos Iraquianos (cerca de 1,5 milhões em 1990) deixaram o país nos últimos 30 anos por causa da hostilidade e violência anticristã.



O Ajuda Barnabas tem fornecido caixas do food.gives para Cristãos Iraquianos refugiados na Jordânia (ver p.12)

Egito concede aprovação para mais 125 igrejas

EGITO



O primeiro-ministro do Egito Mustafa Madbouli, no centro, supervisiona a reunião do comitê de licenciamento da igreja [Crédito da imagem: Wataninet]

No dia 14 de novembro de 2022, o governo do Egito licenciou mais 125 igrejas e edifícios filiados à igreja.

É o 24º lote de aprovações desde que o comitê governamental que supervisiona o processo de licenciamento começou a trabalhar em 2017.

A decisão eleva o número de igrejas com licenças concedidas para 2.526 das 3.730 que solicitaram registro depois que uma Lei para Construção e Restauração de Igrejas aboliu as restrições da era Otomana aos prédios de igrejas em 2016.

Na reunião anterior do comitê em abril, os membros aprovaram 239 igrejas, seu maior lote.

O governo continuou com o processo de licenciamento após a trágica morte de 41 pessoas, incluindo 18 crianças, em um incêndio em uma igreja em Gizé, perto do Cairo, em agosto de 2022. O comitê ofereceu ajuda e incentivo às igrejas para melhorar os padrões de segurança e as instalações.

Para obter uma licença, as igrejas devem comprovar a propriedade da terra e cumprir os regulamentos estruturais e de segurança, incluindo o fornecimento de extintores de incêndio.

Os Cristãos estão autorizados a adorar em edifícios não registrados até a conclusão do processo de licenciamento.

Islâmicos exigem pagamento de imposto *jizia* enquanto a violência continua

MOÇAMBIQUE

Islâmicos no norte de Moçambique têm exigido o pagamento do imposto *jizia* por Cristãos e Judeus como um sinal de sua submissão a um Califado Islâmico.

A exigência foi feita pelo Estado Islâmico (EI) - uma organização filiada a Ahlu Sunnah Wa-Jama, conhecida localmente como Al Shabaab (não o grupo de mesmo nome baseado na Somália) e internacionalmente como Estado Islâmico de Moçambique (ISM da sigla em Inglês).

O conceito de *jizia* é derivado do Islã clássico e da sharia (lei Islâmica), que ensina que o “Povo do Livro” não Muçulmano - ou seja, Judeus e Cristãos - que não se convertem ao Islã têm permissão de viver desde que aceitem o status *dhimmi* de segunda classe. Estas práticas não são mais aplicadas oficialmente pelo governo de nenhum país de maioria Muçulmana.

Em uma nota, manuscrita em Suaíli e compartilhada nas redes

sociais, o ISM promete matar todos os Cristãos e Judeus, a menos que eles se convertam ao Islã ou paguem o imposto. Esta exigência também aparece na edição de 10 de novembro do informativo semanal do EI al-Naba. A carta pede aos Muçulmanos moderados que se unam à causa Islâmica ou enfrentem a morte.

A exigência ocorre enquanto persiste a violência contra Cristãos e Muçulmanos moderados no norte de Moçambique. Pelo menos 21

Cristãos foram mortos pelo ISM em ataques violentos durante o mês de outubro de 2022 na província de Cabo Delgado.

Jihadistas incendiaram o prédio de uma igreja e várias casas no distrito de Chiure, em Cabo Delgado, no dia 26 de outubro, matando uma pessoa. Os Islâmicos também anunciaram o assassinato de 20 Cristãos e o deslocamento de mais centenas na província entre 3 e 20 de outubro.

Como você pode apoiar a Igreja sofredora

Cristãos orando no Paquistão. Você tem o desejo de ajudar e apoiar os Cristãos que sofrem em todo o mundo?

Como uma agência de ajuda internacional de renome mundial, o Ajuda Barnabas serve à Igreja sofredora global, canalizando ajuda prática para os Cristãos em mais de 80 países. Esta é uma oportunidade de fazer parte de uma organização que transforma a vida de nossos irmãos e irmãs em todo o mundo.

Você tem o desejo de ajudar e apoiar os Cristãos ao redor do mundo? O Ajuda Barnabas está à procura de indivíduos apaixonados e comprometidos em fazer parceria conosco em nosso ministério para a Igreja sofredora e perseguida. Se você estiver interessado em ser voluntário como parceiros de igreja, parceiro local ou palestrante do Barnabas, gostaríamos muito de ouvir e conhecer de você.

Os parceiros de igreja são representantes do Ajuda Barnabas dentro de suas próprias congregações. Como parceiro de igreja, seu papel será o de promover a conscientização do trabalho do Barnabas e das necessidades da Igreja global. Isto pode envolver levantar pedidos de oração, ou talvez iniciar uma reunião de oração pela Igreja sofredora usando materiais do Barnabas, tais como nosso *Diário de Oração* ou nosso *Foco de Oração*. Os parceiros de igreja também distribuem nossa revista bimestral para outras pessoas na igreja, ou reimprimem nossas notícias e artigos em revistas ou boletins informativos da igreja.

Os parceiros de igreja do Barnabas também podem solicitar que os líderes da igreja realizem eventos especiais, tais como nossa Ação Anual da Igreja Sofredora e a Semana de Ação e Conscientização Pela Igreja Sofredora (geralmente a última semana de outubro). Eles podem organizar coletas para o trabalho do Barnabas ou outros tipos de atividades de arrecadação

de fundos que você possa ter visto relatadas em nossa revista. Os parceiros de igreja também assumem a liderança ao serem solicitados palestrantes do Barnabas.

Os parceiros locais voluntários desempenham um papel semelhante para uma determinada região do país, ajudando a apoiar e coordenar o trabalho dos parceiros de igreja e procurando gerar oportunidades de falar em diferentes igrejas.

Os palestrantes voluntários do Barnabas são aqueles que visitam igrejas e organizações Cristãs a fim de explicar os desafios enfrentados pela Igreja perseguida e sofredora, assim como testemunhar como as orações dos crentes fiéis juntamente com suas generosas doações permitem que o Barnabas supra as necessidades de nossos irmãos e irmãs Cristãos. O objetivo de um palestrante do Barnabas é encorajar as pessoas a responderem, principalmente orando, doando financeiramente ao trabalho, ou talvez doando alimentos ou itens médicos para nossos programas food, gives e medical.gives.

Se você estiver interessado em qualquer uma dessas funções voluntárias, envie um email para informacoes@barnabasfund.org. Você também pode entrar em contato conosco para solicitar um palestrante ou fazer perguntas sobre nossas reuniões de oração online e presenciais.



Você pode se inscrever para ser um voluntário do Ajuda Barnabas em sua igreja, cidade ou região. Entre em contato conosco para obter mais informações e saber como pode colaborar com este trabalho que está fazendo a diferença na vida de milhares de nossos irmãos e irmãs em Cristo que tanto sofrem ao redor do mundo.

Para mais informações, por favor, entre em contato pelo e-mail informacoes@barnabasaid.org ou pelo telefone (43) 99958 9537.

Em Contato

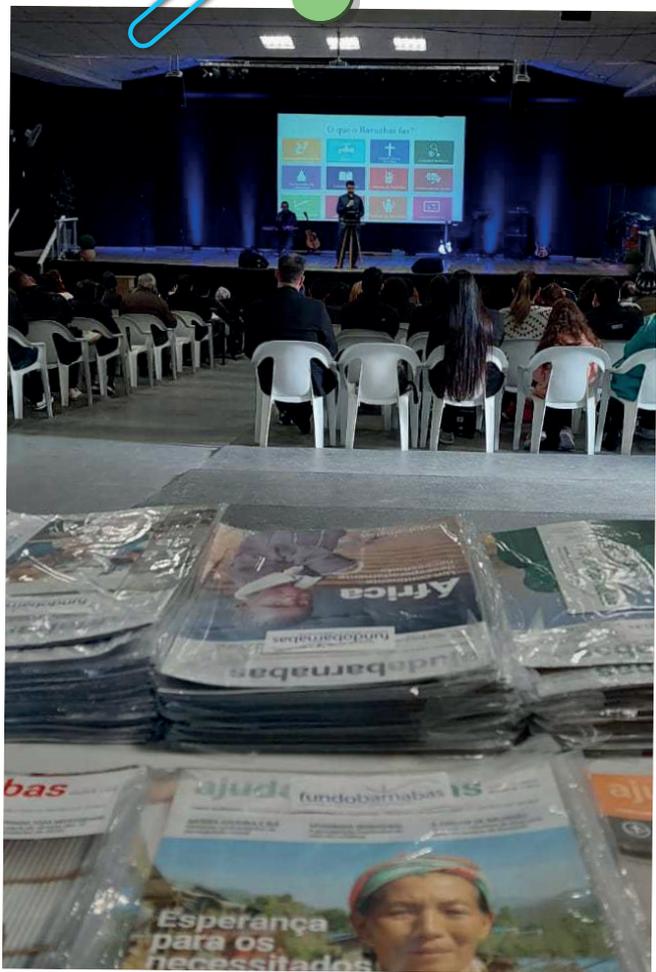
Sua igreja pode fazer uma oferta de Páscoa ao Ajuda Barnabas?

Nesta Páscoa, enquanto lembramos a crucificação e celebramos a vitória de Jesus Cristo sobre a morte, sua igreja pode fazer uma oferta de Páscoa para o Ajuda Barnabas, para levar esperança e apoio aos crentes que estão sofrendo por causa de sua fé em Cristo?

Como o Apóstolo Paulo lembrou à Igreja de Corinto, quando um membro do Corpo de Cristo sofre, todas as partes sofrem com ele (1 Coríntios 12.26). Para os crentes

que sofrem, saber que Cristãos ao redor do mundo estão orando por eles e os apoiando é um grande encorajamento.

“Eu vi o amor da Igreja”, disse uma mulher Cristã depois que o Barnabas entregou alimento e ajuda prática aos sobreviventes de um ataque jihadi mortal a uma vila predominantemente Cristã no Sudão do Sul. “Eu não sabia que havia pessoas que poderiam vir e nos ajudar como o povo da Igreja. Nunca esqueceremos seu apoio.”



Ajuda financiada pelo Barnabas é distribuída entre os sobreviventes de um ataque jihadi a uma vila de maioria Cristã no Sudão do Sul

Saiba mais sobre o Ajuda Barnabas, agende uma visita a sua igreja

Quer que sua comunidade esteja mais envolvida com a causa da Igreja sofredora? Entre em contato conosco e agende uma visita a sua igreja.

É uma grande alegria para nós e uma grande honra poder compartilhar sobre o trabalho realizamos por meio do Ajuda Barnabas e sermos uma voz para nossos irmãos e irmãs que sofrem ao redor do mundo.

Nossa equipe está muito bem preparada para levar a Palavra de Deus e também compaas histórias reais e atuais de perseguição ao redor do mundo.

Entre em contato conosco pelo telefone (43) 99958 9537 ou pelo email: informacoes@barnabasaid.org para mais informações.

Orando pela Igreja Sofredora

O apóstolo Paulo instrui os crentes de Éfeso - e, por sua vez, todos os crentes Cristãos de todos os tempos - que “estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos” (Efésios 6.18).

A edição de 2023-24 do nosso livreto anual, *Orando pela Igreja Sofredora*. Ele fornece informações sobre 39 países onde os Cristãos

sofrem perseguição, discriminação ou pobreza, juntamente com pontos associados de louvor e oração para ajudar você a interceder pelos nossos irmãos e irmãs.

Para mais informações, entre em contato conosco pelo e-mail informacoes@barnabasaid.org ou pelo telefone (43) 99958 9537.

Presente de aniversário

Que tal usar o seu aniversário para ajudar a Igreja sofredora? Você pode pedir para seus amigos e parentes, ao invés de te presentear, fazer uma doação para o Barnabas ajudar ainda mais nossos irmãos e irmãs que tanto sofrem pelo simples fato de seguirem a Cristo. Entre em contato conosco para saber como fazer.

food.gives

“Quando fizerem a colheita da sua terra, não colham até as extremidades da sua lavoura nem ajuntem as espigas caídas de sua colheita. Não passem duas vezes pela sua vinha nem apanhem as uvas que tiverem caído. Deixem-nas para o necessitado e para o estrangeiro. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.”

Levítico 19.9-10

Segundo relatório do Programa Mundial de Alimentos da ONU, no final de 2021, estimava-se que um bilhão de pessoas em todo o mundo enfrentavam a subnutrição à medida que a crise alimentar mundial se agravava, com 45 milhões já à beira da fome. Globalmente, 22% das crianças com menos de cinco anos sofrem atraso de crescimento devido à falta de alimentos.

Por meio de nossas iniciativas food.gives e medical.gives, o Barnabas está enviando alimentos, suprimentos médicos e ajuda prática de terras onde há abundância para algumas das regiões mais pobres do mundo.

Você pode ser a resposta para a oração de uma mãe faminta, sem comida para alimentar seus filhos. Entre em contato conosco e saiba como fazer parte desta iniciativa que está salvando milhares de vidas ao redor do mundo. Faça a diferença hoje!

Mande um WhatsApp para (43) 99958 9537 que vamos te passar tudo que você precisa saber para fazer parte desta nossa iniciativa.

Caso queira fazer uma doação agora, favor identificar food.gives na descrição da transferência ou PIX.

You share it. We'll ship it.

ajuda barnabas
levando esperança aos Cristãos que sofrem

ajudabarnabas.org

Fundo Barnabas Brasil – CNPJ
41.372.907/0001-69
Banco Sicredi – 0748
Agência: 0718
Conta Corrente: 17118-9
Ou pelo PIX: 41372907000169

